

HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Agosto/2013 - Nº 62

COLEGA QUE AJUDA COLEGA

Monitoria é um dos recursos disponíveis para alunos da Faccat que querem melhorar seu desempenho em matérias ou conteúdos específicos. Auxílio vem de outros acadêmicos da instituição.

MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

Neste Horizontes, gostaria de chamar a atenção para um ponto em comum entre alguns dos assuntos apresentados ao longo das páginas da edição. Trata-se da participação efetiva dos acadêmicos da Faccat em vários dos eventos, atividades e projetos desenvolvidos, mostrando o engajamento que possuem com as causas da instituição.

Esse envolvimento, que se verifica no dia a dia, pode ser visualizado, por exemplo, na matéria sobre o instituto da monitoria, possibilitando aos alunos da Faccat colocarem seus conhecimentos à disposição de colegas para auxiliá-los no aprofundamento de conteúdos com vistas à melhoria do desempenho letivo. Temos também os representantes discentes, que colocam seus serviços à disposição para promover a interlocução entre os alunos de seus respectivos cursos com os demais segmentos institucionais. Da mesma forma, podemos vincular boa parte do sucesso do Rallye Universitário à resposta positiva dos nossos acadêmicos, seja na competição propriamente, seja na linha de frente da organização do evento. E nos orgulhamos quando eles comparecem com projetos criativos para responder a demandas de sala de aula, como igualmente podemos testemunhar nesta edição.

Bons professores e bons alunos são o grande segredo para assegurar a qualidade de ensino de uma instituição. E, em se tratando desse requisito, podemos dizer com toda a tranquilidade que a Faccat está muito bem servida, tanto no seu corpo docente quanto no discente.

Delmar Henrique Backes



Marketing experiencial: o desafio do nosso tempo

Claralucia Prates Machado (*)

O marketing experiencial é um conceito relativamente novo, que, no entanto, vem suscitando um número crescente de artigos e livros relacionados ao tema. Sem sombra de dúvida, o berço da “economia da experiência” é o conceito que está por trás da abertura da Disneylândia na Califórnia, em julho de 1955. O cartunista de Chicago, Walter Elias Disney, foi o pioneiro nesse novo tipo de mercado ao criar um espaço total para uma experiência pessoal inesquecível para toda a família, que veio a ser designado como “parque temático”, completamente diferente do conceito tradicional de “parque de diversões” ou “feira popular”. Disney inverteu o sentido da relação tradicional no mercado ao designar os visitantes não como clientes, mas como “convidados” – ainda que eles tivessem de pagar pelos convites (ingressos) – e ao chamar os colaboradores e funcionários de membros do elenco. Aos convidados a Disneylândia não oferece apenas um serviço, mas um ambiente de entretenimento que os convida a serem parte e não só meros espectadores. A ideia não é apenas a de entreter o cliente, mas de envolvê-lo, de engajá-lo numa experiência total – e desse modo transformar uma vulgar interação numa experiência única.

Se, por um lado, o berço da “economia da experiência” foi, indiscutivelmente, o conceito que está por trás da abertura da Disneylândia, por outro, a continuidade desse conceito tem sido abraçada também por outros segmentos. Um exemplo disso é a loja United Nude em Amsterdam. Especializada em calçados, é um grande exemplo de “brand experience”. Além dos sapatos

serem totalmente focados em design, as lojas são responsáveis por um espetáculo à parte. Com um jogo de luzes surpreendente, a marca envolve o consumidor, gerando desejo e curiosidade que despertam os sentidos. A cada minuto, a loja se transforma, tornando-se totalmente vermelha, azul ou verde, instigando o consumidor a descobrir qual a cor daquele sapato que mais o atraiu. Sem dúvida, é um grande exemplo de marca que usa seu ambiente para gerar uma experiência única e diferenciada. As lojas trabalham com poucos vendedores, apostando que o ambiente é que faz a venda.

Assim, os profissionais de marketing devem ir fundo no subconsciente humano. Os projetos de varejo, os bens de consumo produzidos pela indústria e os serviços a eles agregados devem abranger o comportamento do consumidor emocional, psicológico, sociológico e antropológico.

É preciso identificar as dimensões muitas vezes ocultas de como os consumidores compram, que perfazem um verdadeiro combinado de mente e de humor dos que frequentam as lojas, onde os formatos e *layouts*, estratégias de *merchandising*, comunicação e técnicas de gestão das marcas se entrelaçam de forma dinâmica. Dimensões essas que permitem descobrir como o corpo se move através do espaço de varejo e como a mente interpreta seus arredores, decodificando os padrões de comportamento social dentro de ambientes de uma loja.

Vivemos em um tempo em que somente o empresário que tiver esse entendimento estará preparado para enfrentar os novos desafios.

(*) Professora do Curso de Administração da Faccat.

Faccat lança Mestrado em Desenvolvimento Regional

As Faculdades Integradas de Taquara estão vivendo mais um importante momento que coloca em realce o seu crescimento e qualidade de ensino. Para o mês de setembro, está programado o início das aulas do primeiro Mestrado da instituição, cuja área de concentração será o Desenvolvimento Regional.

Recomendado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão vinculado ao Ministério da Educação, o mestrado acadêmico tem por objetivo promover, através da interdisciplinaridade, o ensino e a pesquisa com base na análise das relações sociais, econômicas, políticas, ambientais e culturais, enfocando as especificidades regionais.

O programa propõe duas linhas de pesquisa. Uma delas é a de "Instituições, Ordenamento Territorial e Políticas Públicas para o



Desenvolvimento Regional", abordando as dimensões culturais, políticas e institucionais do desenvolvimento regional, bem como a análise crítico-histórica e a proposição de políticas públicas de desenvolvimento e ordenamento territorial. Abarca pesquisas sobre capital social, patrimônio e representações culturais, metodologia e princípios do planejamento público e políticas e instrumentos de ordenamento territorial.

A segunda linha de pesquisa é a de "Organizações, Mercados e Desenvolvimento Econômico Regional" e tem por objetivo o estudo do papel das organizações

produtivas e demais agentes e associações civis no desenvolvimento regional. Também contempla a dinâmica de setores produtivos específicos ou a dinâmica econômica global de um determinado território, bem como a identificação de alternativas e análises de viabilidade de projetos de diversificação e inovação tecno-produtiva em geral.

Com duração de dois anos, o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat conta com corpo docente formado exclusivamente por doutores. O coordenador é o Prof. Dr. Mário Riedl.

Na opinião do vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação

da Faccat, Roberto Morais, a iniciativa atenderá à demanda regional de qualificação dos profissionais de diversas áreas do conhecimento, promovendo a mediação entre as práticas que visam ao desenvolvimento regional.

Para o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, a confirmação do Mestrado é um salto de qualidade para a instituição por ser um processo de muita exigência. Ele ressalta que a aprovação também vem ao encontro da filosofia que a Faccat tem como instituição comunitária preocupada com o desenvolvimento regional, tema no qual trabalha há bastante tempo, principalmente através da extensão. "A partir do novo curso, acontecerão inúmeras pesquisas, que são uma necessidade para melhorarmos a realidade do nosso vale e das regiões vizinhas", vislumbra o diretor.

Foco na formação de agentes promotores do desenvolvimento

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faccat foi oficialmente apresentado, na manhã, no dia 3 de agosto, no auditório do campus. Na oportunidade, representantes da coordenação e do corpo docente prestaram esclarecimentos e desfizeram dúvidas para um grupo de profissionais interessados.

Conforme elucidou o coordenador, professor Mário Riedl, serão dois anos de atividades. O primeiro deles deverá ser reservado às 12 disciplinas teóricas, que ocorrerão em encontros nas sextas-feiras e nos sábados. "O segundo ano será para a elaboração e apresentação da dissertação", destacou.

Por sua vez, o coordenador adjunto do curso, professor Carlos Águedo Paiva, enfatizou que o Mestrado da Faccat privilegiará o caráter operativo, visando à formação de agentes promotores do desenvolvimento. "Não desejamos simplesmente produzir intelectuais críticos, mas profissionais



Programa de mestrado teve apresentação para interessados no início de agosto que estejam aptos também a promover o desenvolvimento do território", destacou.

Presente ao evento, o diretor-geral da instituição, professor Delmar Backes, realçou a preocupação institucional com a qualidade. "Não se trata de fazer por fazer, mas de colocar à disposição o melhor dos mestrados",

proclamou, acrescentando que a iniciativa não visa ao lucro financeiro, mas se insere no perfil comunitário da Faccat, que sempre contemplou o desenvolvimento regional.

Após o ato no auditório, os participantes degustaram um café da manhã na sala de reuniões do prédio administrativo.

INSTITUIÇÃO



EXPERIMENTAÇÕES SONORAS –

Integrando o projeto “Cultura na Parede”, lançado no primeiro semestre, o Centro de Arte da Faccat recepcionou os novos acadêmicos e os alunos da instituição com instalações para experimentações sonoras, no início de agosto. A ideia foi oferecer uma recepção diferente aos estudantes, através da qual pudessem interagir e participar. “Foi um convite para uma experimentação, uma provocação visual e sonora. No primeiro momento, usamos a poesia na parede, agora inserimos o som e assim vamos trabalhando para despertar sensações e reflexões positivas ou não em todos que por ali circulam”, ressalta a coordenadora do Centro de Arte, Angela Gonzaga. Segundo ela, neste segundo momento do projeto, foram utilizadas partes de letras musicadas para completar as instalações sonoras espalhadas pelo campus (foto).

PÓS EM MATEMÁTICA -

Estão abertas até 31 de agosto as inscrições para o curso de pós-graduação Especialização em Educação Matemática e as Novas Tecnologias das Faculdades Integradas de Taquara. O objetivo é dar subsídio aos professores de Matemática para que possam repensar a sua prática pedagógica a partir do estudo de estratégias e ferramentas de ensino e aprendizagem com ênfase nas tendências atuais da Educação Matemática, como novas tecnologias, etnomatemática, história e modelagem matemática. Podem inscrever-se professores da educação básica com licenciatura plena em Matemática, Física ou Pedagogia. O início das aulas está programado para setembro, ocorrendo às sextas-feiras (noite) e aos sábados (manhã e tarde) quinzenalmente. Mais informações e inscrições pelo site www.faccat.br.

MBA em Consultoria e Gestão de Negócios com inscrições abertas

Podem ser feitas até 6 de setembro as inscrições para o MBA em Consultoria e Gestão de Negócios promovido pela Faccat em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade. A proposta está inserida no Programa de Gestão e Contabilidade, que, por sua vez, integra um projeto maior chamado *Excelência na Contabilidade*, idealizado pelo CFC.

O MBA busca qualificar os profissionais da contabilidade para atender às demandas dos pequenos e médios empresários, levando em conta os diversos aspectos que envolvem a gestão empresarial. “Além de possibilitar a melhoria da informação por meio da implementação de tecnologia da informação nas organizações, o curso estimulará a formulação de estratégias para as empresas, agregando valor ou mesmo transformando a maneira tradicional de prestar os serviços

e as informações contábeis, dissipando a imagem do guarda-livros e evidenciando o real papel do contador, ou seja, um agente presente e eficaz no processo de tomada de decisão”, destaca o coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, Sérgio Nikolay.

Segundo ele, a preparação de *consultores com formação básica na área de Contabilidade* é uma urgência deste novo século. “Com a mudança do perfil dos profissionais da contabilidade, para o qual mercado exige a formação de gestores da informação, este curso propõe uma renovação do conhecimento, fator imprescindível ao exercício do novo papel do profissional da contabilidade”, reforça.

O início das aulas está programado para 13 de setembro. Mais informações e inscrições pelo site www.faccat.br.

Divulgação



PÓS EM PORTO ALEGRE – A primeira turma de pós-graduação com especialização em Psicologia Organizacional concluiu, no final de junho (foto), o curso realizado em parceria entre a Faccat e o Instituto de Desenvolvimento Global de Porto Alegre (IDG). Os seis alunos concluintes e os respectivos temas dos TCCs foram: Giovana Valcarengui Dias (Uma revisão conceitual acerca da influência da cultura organizacional no comportamento dos líderes), Quênia Velho Mello (Mães S/A: empreendedorismo feminino), Ivanete Baldasso Cauduro (Uma revisão bibliográfica sobre o trabalho do Mentoring nas organizações), Lisie Baroni Cruz (Um levantamento da produção científica sobre os significados da aposentadoria e qualidade de vida), Michele Reolon (A relação entre os resultados da pesquisa de clima e os programas de reconhecimento em uma empresa do ramo de prestação de serviços) e Renata Lumertz (O processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho).



Gestores escolares reunidos para o primeiro curso, no final de junho

Cursos para a formação continuada de educadores

A partir de convênio de cooperação firmado com a Prefeitura de Taquara, as Faculdades Integradas de Taquara deram início, no final de junho, a uma série de cursos direcionados à formação continuada de educadores no município de Taquara. A aula inaugural do primeiro curso, que foi o de Gestores Escolares, ocorreu, na noite de 26 de junho, no campus, dirigida a diretores e vice-diretores de escolas e técnicos da Secretaria Municipal de Educação.

Na ocasião, a professora Maria Raquel Caetano falou sobre o papel do gestor e a função social da escola. Também estiveram presentes o secretário municipal de Educação, Antônio Edmar Teixeira de Holanda, e o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.

O convênio prevê, ao longo deste segundo semestre, cursos para coordenadores e supervisores de escolas, orientadores educacionais e professores dos anos finais do ensino fundamental sobre inclusão escolar.

VESTIBULAR DE INVERNO – O vestibular de inverno/2013 da Faccat ocorreu, na tarde do domingo de 9 de junho, no campus. O concurso registrou a inscrição de 405 candidatos, com abstenção de 15% para a prova (foto). Os cursos mais procurados foram os de Psicologia e Administração. Os vestibulandos puderam optar entre três temas para a redação: “Curso superior”, “A liberdade de imprensa” e “A delinquência infanto-juvenil”. De acordo com o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, o concurso de junho é um vestibular complementar, já que a instituição oferece mais duas oportunidades de ingresso em outras épocas do ano, nos meses de novembro (vestibular de verão) e fevereiro (vestibular especial). Pesquisa realizada junto aos vestibulandos indicou que 62% completaram o Ensino Médio há mais de três anos e que 86% pagam seus próprios estudos.



Projetos apresentados em videoconferência internacional

Márcia Regina Diehl e Janete Sander Costa, pesquisadoras da Faccat, participaram de uma mesa-redonda, em 30 de julho, no campus, apresentando em vi-

deoconferência internacional os trabalhos “Projeto RedeSow” e “Construindo videonarrativas colaborativamente com professores e alunos de escolas de Igrejinha-

-RS”. O evento foi organizado pela Associação Internacional de Educadores Ubíquos e Colaborativos e integrou as atividades do Congresso Acadêmico de 2013, realizado, no final do mês passado, em Cocoa Beach, Flórida, nos Estados Unidos. As apresentações contemplaram uma amplitude de temas relevantes ao uso colaborativo das tecnologias voltadas à aprendizagem.

Segundo Márcia Regina Diehl, a participação da Faccat foi importante para mostrar o trabalho inovador que a instituição realiza nessa área tecnológica. “O Projeto RedeSow” está ocorrendo, no Colégio Municipal Theóphilo Sauer, em Taquara, através do Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana/Encosta da Serra.



Márcia e Janete interagindo com os congressistas que estavam na Flórida

EVENTOS



Evento organizado pela Faccat e Comunidade Terapêutica Vida Plena teve segunda edição



Palestrantes abordaram diferentes enfoques relacionados à temática central

“Dependência química e família” foi tema de seminário em junho

Profissionais da rede de atenção e outros interessados estiveram reunidos, na Faccat, no dia 20 de junho, para discutir as causas e consequências da dependência química no contexto familiar. Foi mais de uma centena de participantes, provindos de toda a região e também de algumas cidades mais distantes, como Porto Alegre e Caxias do Sul, entre outras, que participaram de uma programação calcada em palestras, oficinas e apresentações artísticas.

O evento foi o 2º Seminário Dependência Química, organizado pela instituição de ensino em conjunto com a Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé. O objetivo da iniciativa foi oferecer estratégias de suporte aos participantes na busca de possíveis soluções para a problemática da dependência química na sociedade.

O seminário foi aberto pela administradora da Vida Plena, Marialene Stangherlin, que destacou a parceria com a Faccat, materializada também na atuação de acadêmicos e professores do Curso de Psicologia através de estágios que auxiliam no tratamento dos dependentes internados na comunidade terapêutica. Esse trabalho também foi ressaltado pela coordenadora da graduação, Sílvia Dutra Pinheiro Coiro, que lembrou a importância de se debater o problema da dependência química com vários segmentos da sociedade.

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, disse que, para minimizar a chaga das drogas, é fundamental a

redescoberta dos valores essenciais, a verdadeira felicidade que está dentro de cada um. “Há uma falsa felicidade e uma decadência moral”, enfatizou. Também participaram da abertura o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, e Gerda Willrich, representante do conselho fiscal da Vida Plena.

Uma das palestras do 2º Seminário Dependência Química foi ministrada pelo administrador de empresas Roberto Faleiro Martins, atuante na Pastoral de Apoio ao Toxicômano Nova Aurora, de Caxias do Sul, e na Comunidade Terapêutica Vale a Pena Viver, de Gramado. Membro do Conselho Municipal de Entorpecentes de Caxias do Sul e do Creas Pop Rua, na

mesma cidade, ele também participa da coordenação da Casa de Passagem São Francisco. O convidado falou sobre “Drogas na sociedade e na família” e alertou que a grande maioria dos dependentes de hoje são filhos de usuários, abandonados por pessoas que, segundo ele, dão a impressão de terem cansado de serem pais. De acordo com o palestrante, para alterar esse quadro e começar um tratamento, é importante desejar a mudança, interiorizar e olhar para dentro de si como ponto de partida.

O evento ainda contou com palestras sobre os seguintes temas: Mediação de Conflitos (Patrícia Colocci, professora da Faccat), Aspecto Jurídico da Dependência Química na Família (Maria Inês Couto Terra, pretora), Pesquisa “Família e Dependência Química” (Laissa Eschiletti Prati, professora da Faccat), Família e Amor Exigente (Neura De Boni dos Santos, psicóloga) e Família, Dependência Química e Prevenção (Rogério Lessa Horta, psiquiatra, psicoterapeuta, pesquisador e professor).

Entremeando as falas, ocorreram oficinas em que os participantes puderam aprofundar os temas abordados, fazendo perguntas aos palestrantes e externando pontos de vista. Na abertura das atividades, tanto pela manhã quanto à tarde, internos da Comunidade Terapêutica Vida Plena fizeram apresentações artísticas, que serviram como testemunho da luta pessoal para a libertação das drogas.



Professora Laissa Prati apresentou resultados de pesquisas da instituição



Participantes do evento fizeram caminhada pelo centro de Taquara

Fórum Paulo Freire reuniu 400 participantes na Faccat

Realizado no final de maio, o XV Fórum de Estudos Leituras de Paulo Freire reuniu quase 400 pessoas, durante três dias, em Taquara, com boa parte de sua programação no campus da Faccat. Os participantes representaram universidades e faculdades públicas e comunitárias de todo o Rio Grande do Sul, além de sistemas de educação municipais e estaduais e movimentos sociais diversos. Os participantes inscreveram 260 trabalhos para o evento, contemplando 15 áreas temáticas.

Os coordenadores do Fórum pela Faccat foram os professores Sérgio Trombeta e Márcia Cavalcante. O evento também teve a coordenação interinstitucional de docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus de Erechim, da Universidade Federal de Santa Maria, da Universidade Regional Integrada – Campus Santo Ângelo e da Universidade Federal de Rio Grande.

A programação foi aberta com a Marcha de Paulo Freire pela rua Júlio de Castilhos, no centro de Taquara, com a participação do músico Dante Ramon Ledesma. Os educadores seguiram até o ginásio do Colégio Santa Teresinha, onde aconteceu a solenidade oficial de abertura.

Segundo Márcia Cavalcante, cerca de 100 trabalhos inscritos foram de autores da região. A programação ainda incluiu jantar-baile de confraternização na Sociedade 5 de Maio e plenária de encerramento no campus. A próxima edição do Fórum Paulo Freire acontecerá em 2014, tendo como sede a Universidade Regional Integrada – Campus de Santo Ângelo.



Abertura oficial no Santa Teresinha



Reflexões e discussões no campus



Atividades no auditório da Faccat



Momento festivo da programação



Premiação do Desafio Cultural

Integrando a programação do VIII Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis e do IX Encontro das Escolas de Ensino Médio da Região, realizada em maio, foi divulgado o resultado do VI Desafio Cultural promovido pelo Curso de Ciências Contábeis da Faccat. Os vencedores foram os seguintes: 1º lugar – Luna Dhein (Parobé) e Edna de Cássia Costa (Gramado); 2º lugar – Luis Adriano dos Santos Pires (São Francisco de Paula); 3º lugar – Aline Trein (Três Coroas), Carla Rabaioli (Três Coroas), Gabriel Eduardo Galle (Três Coroas) e Raquel Model Bohrer (Gramado); 4º lugar – Fernando Antonio Both (Parobé), Alexandre Luis Lorenz (Nova Hartz) e Willian Thomas de Oliveira (Parobé); 5º lugar – Anderson Rodrigo Mergener (Igrejinha), Cristiano Nunes (Parobé), Luís Henrique Saueressig (Igrejinha) e Maicon André Saueressig (Igrejinha).

Nas fotos, o presidente da mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira, o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, e o coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay, entregam a premiação aos primeiros (*acima*) e ao segundo (*abaixo*) colocados.



EVENTOS



Médico discorreu sobre a educação como base para uma vida sustentável



Apresentação de estudantes no evento promovido pela Escola Ambiente

Ciclo de palestras abordou sustentabilidade e educação

Numa iniciativa da Escola Ambiente da Faccat, ocorreu, no auditório do campus, no dia 22 de maio, o segundo Ciclo de Palestras sobre Sustentabilidade, desta vez abordando o tema Educação. O evento, sob a coordenação de Augusto Ebling, contou com a presença do diretor-geral da instituição, Delmar Backes, que deixou sua mensagem aos participantes na abertura, destacando a importância da família como a principal escola e exemplo para a educação das crianças. Em seguida,

houve apresentação de um grupo de alunos do Instituto Adventista Cruzeiro do Sul (Iacs), de Taquara, e palestra com a promotora de Justiça Ximena Cardoso Ferreira, que falou sobre “O que você tem a ver com corrupção?”. O tema se relacionou ao lançamento da Campanha Nacional do Ministério Público que alerta para o fato de que a corrupção acontece em várias esferas e que pequenos atos desse tipo podem tornar as pessoas condescendentes e mais tolerantes em relação ao problema que diz respeito a todos. “É

preciso uma reformulação de comportamentos individuais para a mudança. A transformação acontece pela educação”, destacou a promotora.

A programação, que transcorreu durante todo o dia, também teve a participação do médico Mauro Luís Pozatti, que abordou o tema “Educação como base para um sistema de vida sustentável”, e do doutor em Mecanização Agrícola, Renato Levien, que falou sobre “Ecoecologia”, encerrando com a palestra da nutricionista Janaína Wenske sobre “Educação Alimentar”.

Estágios de Psicologia reunidos em mostra

O Curso de Psicologia da Faccat propiciou, no dia 3 de junho, uma importante interação entre estagiários do semestre passado e acadêmicos que pretendem viver a experiência neste novo período letivo. Foi a Mostra de Estágios Básicos, cuja programação se iniciou com o I Fórum de Supervisores de Estágios Básicos, evento que contou com a participação de 15 representantes de instituições de ensino da região.

Após o encontro dos supervisores, a mostra foi aberta aos alunos no auditório do campus, especialmente preparado para que os estagiários pudessem apresentar banners descritivos de seus locais de estágio e de suas atividades. Foram apresentados 25 trabalhos, junto aos quais os respectivos autores fizeram explanações aos acadêmicos interessados em cursar o estágio básico no semestre 2013/2.

Na sequência, houve a Reunião de Estágios Básicos, quando as professoras Adriana Binsfeld Hess e Sílvia Dutra Pinheiro Coiro deram orientações a respeito do funcionamento dos diferentes tipos de estágio básico que o Curso de Psicologia da Faccat oferece aos acadêmicos a partir da nova mudança curricular realizada em 2013. As atividades são desenvolvidas em locais credenciados na Faccat e se dividem em EB-a (Observação de Fenômenos Psicológicos), EB-b (Psicologia Social e da Saúde), EB-c (Psicologia Organizacional e do Trabalho) e EB-d (Avaliação Psicológica), cada

um com a duração de um semestre.

As atividades promovidas pelo Curso de Psicologia contaram com a presença do diretor-geral da Faccat, professor Delmar Backes. Ele fez o fechamento da programação, falando sobre a importância do estágio na formação do profissional psicólogo, que, segundo expôs, deve agir na região como um agente de mudanças e evoluções das instituições que o recebem.

Divulgação



Acadêmicos expuseram banners e fizeram explanações sobre atividades estagiárias

Pesquisa em evidência no mês de outubro

Dois eventos paralelos, marcados para o mês de outubro, irão colocar a pesquisa em evidência nas Faculdades Integradas de Taquara. São eles a XI Mostra de Iniciação Científica e o III Salão de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, que transcorrerão, nos dias 5 a 16 daquele mês, com participantes da própria instituição e também de outras faculdades e universidades.

Conforme explica o vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação, a iniciativa contempla o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, criando um espaço privilegiado para a divulgação e discussão das práticas que constituem o elemento fundante do tripé que serve de alicerce ao saber e fazer acadêmico.

Roberto Tadeu Moraes acrescenta que o objetivo geral é divulgar a produção científica e as atividades de extensão desenvolvidas na Faccat e em outras instituições, bem como promover o intercâmbio dos trabalhos de iniciação científica e pós-graduação e das ações de extensão nas diferentes áreas do conhecimento.

O público-alvo do Salão e da Mostra são pós-graduandos, bolsistas de iniciação científica, acadêmicos, professores e demais profissionais envolvidos em atividades de extensão universitária. Os trabalhos serão apresentados, na forma de comunicação oral e pôster, com atividades no auditório e em outros espaços do campus. O prazo de inscrições vai até 16 de setembro

EDUCAÇÃO INFANTIL – “Espaços para brincar, pensar e criar na Educação Infantil” é o tema do evento que movimentará o campus da Faccat no final de agosto. Será o XIV Seminário de Educação Infantil, organizado pelo Curso de Pedagogia da instituição. As atividades se iniciarão ao final da tarde do dia 30, sexta-feira, com uma exposição de trabalhos de escolas da região. Na sequência, haverá minicursos com enfoques relacionados à temática do evento, como o ensino da matemática, a importância da leitura, os jogos na infância e a atividade motora, entre outros. No dia 31, a programação será aberta pela manhã com a palestra da doutora Maria da Graça Horn, que discorrerá sobre o tema central. À tarde, haverá diversas oficinas ministradas por especialistas.



Os autores Giselda Matos, Elis Robaski, Tatiana Carvalho, Jonatas Figueiredo e Clarissa Vollrath com os professores Claudia Capellari e Delmar Backes

Melhores trabalhos da Semana de Enfermagem

Realizada de 13 a 18 de maio, a II Semana de Enfermagem da Faccat premiou os melhores trabalhos nas modalidades oral e pôster. Ao total, foram apresentados no evento sete publicações na sessão oral e treze na sessão pôster. Na primeira, os vencedores foram “Adesão à lavagem de mãos”, de Clarissa Fonseca Vollrath, Alessandra Soares dos Santos e Emanuelli Ramos, e “Avaliação do risco cardiovascular em educadores de um município do Vale do Paranhana”, de Ana Paula de Moraes e Valquíria Jardim, este último sob orientação de Cármen Marilei Gomes e co-orientação de Claudia Capellari. Na modalidade pôster, os melhores trabalhos foram “Psicologia e enfermagem: uma integração”, de Elis Raquel Robaski, Giselda Matos, Tatiana de Oliveira Carvalho e Ronaldo Richetti, sob orientação de Claudia Capellari, e “Higienização das mãos: com sabonete líquido ou álcool? - Uma reflexão teórica das diretrizes da Anvisa 2013”, de autoria de Jonatas Cristiano Figueiredo e orientação de Maristel Kasper. Os autores foram premiados com uma disciplina na graduação.



PSI IN LOVE – Comemorando o Dia dos Namorados, o Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) e a Coordenação do Curso de Psicologia promoveram o evento Psi in Love na noite de 12 de junho. A atividade (**foto acima**), realizada nos jardins ao lado do prédio D, contou com venda de pipocas, algodões doces, maçã do amor, trufas e crepes, entre outras guloseimas, além de decoração especial alusiva à data com direito à luz de velas. Não faltaram também músicas cantadas e tocadas ao violão, trazendo o clima de romance para o campus. Segundo a presidente do Niap, Daniele Guidotti, a ideia foi proporcionar um momento romântico no campus, especialmente para os apaixonados que passaram o Dia dos Namorados em aula. “Além disso, queríamos propiciar um momento de integração, alegria e de descontração entre os alunos tanto da Psicologia quanto dos demais cursos da Faccat”, explica.

EVENTOS

Matemática realiza IV Jornada Pedagógica

Tendo como público-alvo docentes de Matemática, Ciências, Física e Pedagogia, além de acadêmicos e demais interessados, ocorre, nos dias 23 e 24 de agosto, a IV Jornada Pedagógica de Matemática do Vale do Paranhana (Jopemat). A programação se desenrolará no campus da Faccat com palestras, oficinas, comunicações orais e mesas-redondas.

A temática do evento propõe a discussão sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino e na aprendizagem de matemática, objetivando também proporcionar um espaço para a apresentação de pesquisas desenvolvidas na área.

A professora doutora Claudia Lisete Oliveira Groenwald ministrará a palestra de abertura no dia 23 à noite, falando sobre o papel das tecnologias na educação matemática. Serão conferidos certificados de participação de 20 horas. A organização da Jornada é do Curso de Matemática da Faccat.



EVENTOS DO NIAP – O Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia (Niap) promoveu, no primeiro semestre do ano, dois Saraus Psi e uma campanha do agasalho. “O sarau ocorre aos sábados, à tarde, das 14h às 16h e conta com violão, música, chimarrão, pipoca, troca de experiências e um bate-papo descontraído com o professor sempre sobre um tema de interesse dos alunos”, explica a presidente do Niap, Daniele Guidotti. Segundo ela, para este segundo semestre novos saraus já estão programados, além de outros eventos, como Professores na Cozinha e Psi em Cena (mostra de talentos). Além da presidente, a nova diretoria do Niap, que assumiu funções no semestre passado, é composta pelos acadêmicos Ana Karina Robinson, Aline de Andrade Rischter, Éder Silva, Sandi Teresinha Nottar, Roberto Oliveira, Aline Alves e Leilane Marmitt.

Conexão Faccat será no início de outubro

Como ocorre anualmente, a Faccat novamente irá abrir suas portas em 2013 para receber os alunos concluintes do Ensino Médio das escolas situadas em sua região de abrangência. Será nos dias 1º e 2 de outubro, quando mais de 3 mil estudantes deverão circular pelo campus a fim de se familiarizarem com o ambiente universitário. Eles estarão participando do Conexão Faccat, evento promovido pela instituição desde o início da década passada.

A programação prevê feira de cursos, visitas a laboratórios, atividades interativas, sorteio de prêmios e também algumas novidades que serão introduzidas no formato e na estrutura do evento. Conforme preconiza o diretor-geral, professor Delmar Backes, o objetivo principal do Conexão Faccat é transmitir uma mensagem positiva aos estudantes no sentido de que dêem sequência aos estudos após a conclusão do Ensino Médio.



Instituição apresenta seus cursos e estrutura aos concluintes do Ensino Médio

Setembro é mês de Semana Teológica

Promoção conjunta das Faculdades Integradas de Taquara e da Diocese de Novo Hamburgo, ocorre, de 9 a 12 de setembro próximo, a XV Semana Teológica. A exemplo das últimas edições, as atividades se desenrolarão novamente no Centro Municipal de Cultura Lúcio Fleck, em Sapiranga.

A frase do Papa Francisco “A Igreja fechada em si mesma envelhece” servirá de inspiração para as palestras e reflexões do evento. No dia 9, o bispo diocesano Dom Zeno Hastenteufel fará a abertura, falando sobre “Aspectos históricos do Concílio Vaticano II”. Na noite seguinte, Dom

Demétrio Valentini, bispo emérito de Jales, abordará a temática “Gaudium et Spes – A Igreja no mundo de hoje”. No dia 12, o padre Gustavo Haas, coordenador de pastoral da Arquidiocese de Porto Alegre, tratará de “Sacrosanctum Concilium – a celebração da vida e da fé”. Encerrando a programação, a professora biblista Vanessa Roberta Massambani Ruthes abordará o tema “Dei Verbum – a palavra de Deus na ação evangelizadora”.

As inscrições para a Semana Teológica podem ser feitas até 2 de setembro no site www.faccat.br ou nas secretarias paroquiais. O valor é de R\$ 25,00.

VOCÊ É A FAVOR da legalização da maconha?

A adoção da medida tem apoio de políticos, especialistas e setores da sociedade brasileira, enquanto outros são radicalmente contrários. Veja o que pensam acadêmicos da Faccat questionados por Horizontes:



Lucas

"Sou contra. É uma droga, não traz benefícios, por mais que algumas pessoas digam que é uma substância natural, além do que vicia. Também não acredito que iria diminuir o tráfico. Se fosse para proibir, deveria valer para tudo, inclusive o cigarro." Lucas Ritzel, 23 anos, aluno de Sistemas de Informação, morador de Taquara.

"Não fumo e não uso drogas, mas sou favorável à legalização quando para fins medicinais. Seria necessário, porém, fixar um limite máximo de consumo diário, para que não fugisse do controle, e exigir liberação de um farmacêutico." Luana Rheineimer, 17, Administração, Taquara.



Luana



Rafael

"Legalizar não é solução para reduzir o consumo. Não é por aí que se combate a drogadição. Tendo acesso livre à maconha, as pessoas vão continuar fumando." Rafael Bratz Escobar, 21, Engenharia de Produção, Taquara.

"Contrária! Querendo ou não, é uma droga. O jovem começa, usando maconha, e, conseqüentemente, vai para outras drogas. É a porta de entrada para o vício." Clarissa Felippetti, 25, Publicidade e Propaganda, Três Coroas.



Clarissa



Everson

"A favor. Acredito que isso terminaria com o contrabando de drogas. Não tenho nada contra quem fuma. Gastando o seu próprio e sustentando o vício, cada um faz o que bem entende da sua vida. Legalizando a maconha, o governo também poderia cobrar imposto sobre a venda e aumentar a sua arrecadação." Everson Cristiano Rech, 19, Matemática, Três Coroas.

"Há os dois lados. Se legalizassem, talvez até diminuísse a procura, pois os jovens buscam o proibido, mas também poderia ocorrer o contrário. No mínimo, seria uma medida arriscada. Acho que o governo tem coisas mais importantes a se preocupar do que pensar em liberar as drogas." Aline Argenta, 29, Publicidade e Propaganda, Igrejinha.



Aline



Darlan

"Sou contrário. Muitos dizem que os jovens consomem porque é proibido, mas eu acredito que a legalização não iria baixar o consumo. Quem quer fugir da realidade vai continuar querendo experimentar." Darlan Pressi, 19, Engenharia de Produção, Rolante.

"Eu acho que a maconha assim como todas as outras drogas e as máquinas caça-níqueis somente são proibidas porque o governo não cobra imposto, não tem lucro com isso. O cigarro também é uma droga, faz tanto mal quanto as outras, mas o governo tem altos ganhos com ele. Não vejo problema nenhum em legalizar a maconha. Ninguém obriga ninguém a nada. É da consciência de cada um. Não acredito que a liberação faria grande diferença." Daniela Ramme, 20, Publicidade e Propaganda, Campo Bom.



Daniela



Prova promovida pela Faccat foi disputada sob intensa chuva. Na foto menor, os vencedores

Bom até debaixo d'água

Se em 2012 o mau tempo se fez sentir somente após o final da prova, neste ano o comportamento climático no Rallye Universitário Faccat foi exatamente o contrário. Em sua sétima edição, o evento esportivo transcorreu integralmente sob chuva, que só parou no momento em que os competidores chegavam ao campus para a solenidade de premiação. Foi um ingrediente novo, que gerou alguns transtornos para os "rallyzeiros", mas, por outro lado, serviu para potencializar o clima de emoção e de aventura.

O sucesso do rallye já estava assegurado antecipadamente, pois o número de inscrições, limitado em 60, foi atingido uma semana antes da data marcada para o evento. E, mesmo com a cara feia do tempo, 58 carros se apresentaram para a largada, que, mais uma vez, ocorreu junto à praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara.

Por cinco horas, os competidores giraram por estradas interioranas da região, enfrentando barro, neblina e situações inusitadas para a maioria, como a travessia a pé de uma ponte pênsil. Na chegada ao campus, foram recepcionados com um coquetel no Porto Faccat, seguindo-se a divulgação do resultado e premiação dos vencedores no auditório.

Foram distribuídos troféus, medalhas e vales disciplinas, estes últimos reservados ao piloto e navegador das equipes que obtiveram as três primeiras colocações. Fizeram a entrega dos prêmios os diretores de prova Bruno Foscarini, Humberto Klein e Augusto Petzinger, o assessor da direção-geral da Faccat, Alvaro Bourscheidt, e o presidente do Taquara Automóvel Clube (TAC), co-organizador do evento, João Schuch.

A formação do pódio mostrou a hegemonia absoluta dos acadêmicos da Faccat, que tomaram conta das primeiras posições do rallye. Também conferiu destaque à equipe Engenharia e Tecnologia, tanto pelo grande número de veículos inscritos, que chegou a oito, quanto pelo desempenho na prova, na qual arrebatou a primeira e terceira colocações.

O resultado final foi este: **1º lugar** – Rafael Paloschi (Engenharia de Produção) e Jean Ludwig (Engenharia de Produção); **2º lugar** – Bruno Wagner (Administração), Carlos Alexandre Resser (Administração) e Gustavo Wagner; **3º lugar** – Cássio Parisotto (Engenharia de Produção), Joacir Luciano Eltz (Engenharia de Produção) e Gabriel Krummenauer (Engenharia de Produção); **4º lugar** – Lucas Oliveira Longhi (Publicidade e Propaganda), Jonathan Machado (Sistemas para Internet) e Michel Barreto da Silva; **5º lugar** – Marcos Roberto da Rosa e Francieli Schuler.

Finalidade social

Além dos momentos de integração e de aventura, o Rallye Universitário Faccat propiciou aos participantes a oportunidade de praticarem um gesto social. Foi através da doação de alimentos não perecíveis, que resultou na arrecadação de 295 quilos de diversos gêneros como arroz, feijão, açúcar, farinha de trigo, massas e outros.

Os produtos angariados tiveram como destino entidades sociais da região, sendo uma delas a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Taquara (Apae), que fez a retirada, ainda no dia do evento, por intermédio de Diego Berlitz, membro da diretoria. Em data posterior, foram entregues 15 kits com alimentos para a comunidade de Paredão, no interior de Taquara, onde vivem pessoas que passam por dificuldades materiais, e o restante foi destinado à clínica de reabilitação Peniel.



Representante da Apae de Taquara recebendo alimentos arrecadados

Alunos da Faccat com nova oportunidade de intercâmbio

As Faculdades Integradas de Taquara firmaram convênio, no primeiro semestre do ano, com o Programa Ciência sem Fronteiras (CNPq/Capes) para graduação. O projeto objetiva a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras com vistas a promover a internacionalização da ciência e da tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos.

O Ciência sem Fronteiras tem como proposta específica, entre outras atividades, oferecer oportunidade de estudo a acadêmicos brasileiros em universidades de excelência, bem como a possibilidade de estágio programado de pesquisa ou inovação tecnológica com acompanhamento. Também visa a permitir a atualização de conhecimentos em grades curriculares diferenciadas, possibilitando o acesso de estudantes brasileiros a instituições de elevado padrão de qualidade a fim de complementar sua formação técnico-científica em áreas prioritárias e estratégicas para o desenvolvimento do Brasil. Ainda busca complementar a for-

mação de estudantes brasileiros, dando-lhes a oportunidade de vivenciar experiências educacionais voltadas à qualidade, ao empreendedorismo, à competitividade e à inovação, bem como estimular iniciativas de internacionalização das universidades brasileiras e possibilitar a formação com qualidade de uma força de trabalho técnico-científica altamente especializada.

Os estudantes inscritos no programa recebem benefícios como mensalidade de bolsa, auxílio-instalação, passagens aéreas e seguro-saúde. A bolsa tem a duração de 12 meses, podendo estender-se até 15 meses, quando incluir curso de idioma.

Segundo o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, a instituição firmou o convênio com a finalidade de possibilitar novos horizontes para os seus acadêmicos. "É um programa importante instituído pelo governo federal que deve ser aproveitado pelos nossos alunos", salientou o diretor.

As inscrições podem ser feitas por meio de formulário específico, no Portal do Programa Ciência sem Fronteiras, no site <http://cienciasefronteiras.capes.gov.br>. A coordenação do projeto na Faccat está sob a responsabilidade da professora Carine Backes.

Divulgação



Porto está incluída no roteiro

VIAGEM A PORTUGAL - O Curso de Letras da Faccat está organizando uma viagem de estudos a Portugal no mês de outubro. Segundo a coordenadora da licenciatura, professora Liane Müller, podem participar alunos, ex-alunos, professores e convidados. O programa a ser cumprido dos dias 14 a 22 de outubro em terras lusas prevê visitas a Lisboa, Cascais, Sintra (Patrimônio da Humanidade), Óbidos (visita à vila medieval), Batalha, Fátima, Coimbra (visita à universidade local), Porto (visita à cidade e à Escola da Ponte). Liane acrescenta que a iniciativa se insere no Projeto Ampliando Horizontes, que tem como objetivo reconhecer o patrimônio histórico, arquitetônico e literário e as formas de preservação de cidades do Brasil e do exterior que tenham relação com áreas abrangidas pelo Curso. "Nosso objetivo é ampliar o conhecimento, conhecendo espaços que foram berço da nossa língua, história e cultura", salienta a coordenadora. Informações sobre a viagem podem ser obtidas pelo e-mail linae-muller@faccat.br.

Fale prepara intercâmbio de estudos no Canadá

Depois de levar grupos de alunos da Faccat para a África do Sul e Inglaterra, o Fale, curso de idiomas da instituição, está preparando um novo intercâmbio de estudos no exterior. Desta vez, o destino será o Canadá, na América do Norte, onde os participantes permanecerão no período de 22 de dezembro de 2013 a 31 de janeiro de 2014.

Conforme explica a coordenadora do projeto, professora Regina Dinair Fontes, o objetivo da viagem é levar os estudantes a praticarem e aprimorarem o conheci-



Toronto será a base do grupo que viajará no final do ano

to da língua em estudo, bem como da cultura local. Para tanto, eles terão um mês de curso de inglês na Quest Language Studies, em Toronto, maior cidade canadense, localizada na província de Ontário.

Também serão realizados passeios nos quais os alunos terão oportunidade de descobrir os atrativos da cidade, que é considerada uma das mais multiculturais do mundo, como o Toronto City Hall, a Torre CN Tower e o Royal Ontario Museum, entre outros. Conforme Regina, objetiva-se, ainda, realizar viagem de três dias para as cidades de Québec, Montreal e Ottawa.

Interessados em participar do intercâmbio podem entrar em contato pelos e-mails dpieres@worldstudy.com.br e fale@faccat.br.

MONITORIA

Oportunidade de ajudar os colegas e ter ganhos pessoais

Quando recebeu a primeira nota de Matemática Financeira no semestre passado, o acadêmico taquarense Marcelino D'Ávila, 32 anos, percebeu que precisaria de um reforço extra nos estudos para assegurar o avanço no Curso de Administração. Foi aconselhar-se com o professor da disciplina, que lhe recomendou um expediente utilizado por um bom número de alunos da Faccat a cada semestre, principalmente quando encontram dificuldades em alguma cadeira específica. É a monitoria, um serviço interno disponibilizado aos acadêmicos da graduação e que lhes é prestado por colegas já aprovados na matéria em que estão matriculados – com a exigência de que o aproveitamento do monitor tenha sido igual ou superior à nota 9.

No caso específico de Marcelino, ele levou a possibilidade muito a sério, dedicando a ela uma das noites livres da semana e também as manhãs de sábado até o final da semestre. “Decidi que não vou ficar nesta disciplina e, ao final, estarei entre os aprovados”, projetou, antecipando o resultado que se confirmou na divulgação da nota final, em julho.

O futuro administrador contou com os conhecimentos de um colega de Ciências Contábeis que já atua como monitor na Faccat pelo quarto semestre consecutivo. É Anderson Mergener, 26,

morador de Igrejinha. “O que mais gosto é o *feedback* que recebo dos alunos quando eles conseguem assimilar um conteúdo no qual estavam encontrando dificuldades”, confessou o jovem, que assumiu a função depois de receber um convite da coordenação do seu curso com base no bom desempenho demonstrado nos cálculos financeiros. A remuneração foi uma bolsa de estudos concedida pela instituição, conforme regulamentado por resolução interna que disciplina a atividade de monitoria (*leia matéria na página ao lado*).

A partir da experiência adquirida, Anderson já identificou a principal deficiência dos acadêmicos que procuram esse tipo de ajuda. “Eles têm dificuldades de entender a lógica dos problemas e, muitas vezes, não dominam corretamente as funções da calculadora”, situou.

Atualmente, o estudante trabalha, durante o dia, na área administrativa de uma empresa de calçados, mas a atividade de monitor já o levou a pensar em, no futuro, seguir paralelamente a carreira docente. Além de vislumbrar a nova perspectiva profissional, ele identificou um ganho imediato, que lhe é muito útil, inclusive, na vida acadêmica. “Antes, eu tinha grande dificuldade de apresentar trabalhos em sala de aula; agora o faço naturalmente”, relatou Anderson.



Anderson Mergener sanando dúvidas para alunos de Matemática Financeira



Camila Fillmann (primeira à direita) auxiliando colegas nos primeiros contatos com os recursos do Laboratório de Enfermagem

É preciso gostar do que se faz

No semestre passado, Camila Fillmann, 20 anos, teve sua primeira experiência como monitora da graduação de Enfermagem da Faccat. Ela soube da oportunidade a partir de uma colega que já tinha atuado nessa função na disciplina de Biologia Celular, Embriologia e Histologia, que compõe o currículo básico do Curso. Ela resolveu se inscrever para a função e, após ter sido selecionada pela coordenação, começou a prestar o serviço, aproveitando o tempo vago e ganhando como contrapartida uma bolsa de estudos em forma de desconto nas mensalidades..

Segundo Camila, é comum os alunos terem dificuldades na matéria, pois ela inclui atividades em laboratório com uso de microscópio. “Como não estão acostumados com o equipamento, muitos acabam tendo dificuldades para visualizar as lâminas de cortes de células”, exemplificou.

Na análise de Camila, para obter um bom rendimento na função, é indispensável que o monitor esteja preparado, com suficiente conhecimento do conteúdo, além de precisar gostar da disciplina. “Sendo assim, acaba sendo uma experiência muito válida, pois nos possibilita aprender de novo e é muito bom quando conseguimos ajudar alguém a clarear as ideias e fazê-lo entender algo no qual encontrava dificuldades”, testemunhou.

Além dos estudos na Faccat, Camila dedica parte de seu tempo ao trabalho de técnica de enfermagem em São Francisco de Paula. A função de monitora, todavia, serviu para que ela vislumbrasse uma nova perspectiva profissional além daquelas que divisava num primeiro momento: ser professora de enfermagem. “É uma porta que vou deixar aberta”, assegurou.

UMA DAS GRADUAÇÕES com maior número de alunos na Faccat, Administração é um dos Cursos que se utiliza sistematicamente do instituto da monitoria. Segundo explica o coordenador, professor Roberto Tadeu Ramos Moraes, o recurso vem servindo principalmente para acadêmicos que encontram dificuldades em algumas disciplinas mais básicas, geralmente ligadas às ciências exatas. É o caso da matemática, contabilidade e estatística, o que se deve, muitas vezes, a deficiências de formação no Ensino Médio.

Moraes sublinha que, apesar de saberem da possibilidade de acesso à monitoria, sem custo financeiro extra, desde o início do semestre, muitos alunos só procuram pelo atendimento a partir do momento em que recebem a primeira nota e percebem a ne-

cessidade de um reforço extra nos estudos para conseguir a aprovação. A validade da medida, todavia, é indiscutível, pois a prova são os índices de reprovação que caíram significativamente em algumas matérias depois que os acadêmicos passaram a recorrer à monitoria de forma mais efetiva, acrescenta o coordenador.

De acordo com ele, além da ajuda que proporciona aos alunos em dificuldades, a monitoria traz diversas vantagens àqueles que prestam o serviço, a começar pela obtenção de bolsa de estudos, se a forma for remunerada. Além disso, conta como atividade complementar e pode representar o “start” para uma futura carreira docente. “Sem falar em todo o ganho que os monitores adquirem no domínio dos conteúdos, trato com os alunos e resolução de conflitos, entre outros”, sustenta Roberto Moraes.

Para ser monitor é preciso nota igual ou superior a 9

O Programa de Monitoria da Faccat encontra-se regulamentado por resolução interna, datada de agosto de 2008. Amparada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, a iniciativa tem como objetivos propiciar aos alunos participantes formação acadêmica mais ampla e aprofundada e auxiliar os professores em tarefas pedagógicas no atendimento a estudantes. Também visa a contribuir para o nivelamento dos alunos que apresentem lacunas nalguma disciplina específica ou atividade acadêmica e auxiliar nos projetos de pesquisa institucionais. Conforme estabelecido, as inscrições para a monitoria ocorrem a partir de editais de seleção lançados pelas Coordenações de Cursos. Como condição para exercer a função, o aluno deve ter concluído a disciplina para a qual está sendo oferecida a vaga e ter obtido rendimento igual ou superior a 9.

A prestação de monitoria pode-se dar tanto na forma remunerada com bolsa de estudos (quatro a oito horas semanais) quanto não remunerada (duas a seis horas semanais). O aluno conta com orientação e supervisão do professor responsável pela disciplina ou pelo projeto de pesquisa, o qual deve elaborar um plano de trabalho para a execução da atividade.

Entre as atribuições inerentes à monitoria constam as de ajudar e orientar acadêmicos da Faccat em seus estudos e trabalhos teóricos ou práticos e de auxiliar os docentes em suas responsabilidades didático-pedagógicas no atendimento aos alunos. Ao final do semestre, o acadêmico monitor deve elaborar um relatório das atividades desenvolvidas e fará jus a um certificado emitido pela secretaria geral da instituição.



Luís Henrique: compartilhando saberes na área da contabilidade

ALUNO do Curso de Ciências Contábeis, Luís Henrique Saueressig, 25 anos, teve sua experiência consecutiva como monitor da Faccat no semestre passado. A missão foi ajudar os alunos que estavam com dificuldades na disciplina de Contabilidade Introdutória, tarefa que não foi difícil para ele, uma vez que pôde conciliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a experiência de trabalho num escritório contábil. O estudante, que mora em Igrejinha, disse que vê na monitoria uma função social, visto que possibilita a quem presta o serviço compartilhar saberes acumulados, além de ser uma oportunidade de rever e fixar conteúdos, trocar informações com colegas e construir novos relacionamentos. Segundo Luiz Henrique, os perfis dos alunos que recorrem à ajuda do monitor são variados. No geral, acrescentou, o que se percebe são problemas de raciocínio lógico, além de que a disciplina em que ele prestou monitoria é para muitos alunos o primeiro contato com a área contábil. Satisfeito com o próprio desempenho, o acadêmico também se anima a pensar numa futura carreira docente. “Depois de formado, é só fazer um mestrado e seguir em frente”, comentou.

REPRESENTANTES DISCENTES

Diferentes motivações para o mesmo papel

Em seu número anterior, Horizontes publicou matéria sobre o trabalho dos alunos que fazem a representação da Faccat nos municípios em que vivem. Nesta edição, abrimos espaço para mostrar outra atividade de grande significado no contexto acadêmico. São os representantes discentes, que têm como uma das responsabilidades promover a interlocução entre os acadêmicos de seus Cursos com os demais segmentos da instituição. No exercício da função, também costumam ser chamados para participar da organização e divulgação de eventos internos. Além disso, o Regimento Geral/2011 regulamenta a participação dos representantes discentes nos Colegiados de Curso e no Conselho Superior Acadêmico e Administrativo. Nas entrevistas que seguem, feitas com alguns dos ocupantes da função, eles falam sobre suas atribuições e motivações pessoais para aceitar o papel e estudar na Faccat.



Daniele Guidotti representa os alunos do Curso de Psicologia

QUEM SÃO OS REPRESENTANTES DISCENTES EM 2013

- PSICOLOGIA
Daniele dos Santos Guidotti
- LETRAS
Agostinho Scherer
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Giovana Di Giorgio Heidrich
- GESTÃO DA QUALIDADE
Martin Schneider Neto
- TURISMO
Celso Rossi
- ENFERMAGEM
Cíntia Letícia de Negreiros Kerschner
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Vanderléia Gomes Palhano
- ADMINISTRAÇÃO
Daniane Machado
- GESTÃO COMERCIAL
Gean Randel Chaves
- MATEMÁTICA
Samuel Darlei da Silva
- PUBLICIDADE E PROPAGANDA/RELAÇÕES PÚBLICAS
Ana Paula Kreising
- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Renan Vettorazi
- SISTEMAS PARA INTERNET
Vagner Petzhold
- HISTÓRIA
Jessé Teixeira da Silva
- PEDAGOGIA
Fabírcia Kaiper Batista

Desenvolvendo as habilidades sociais

Na condição de presidente do Núcleo de Integração dos Alunos de Psicologia, o Niap, Daniele Guidotti, 33 anos, também é a representante discente na graduação, função que desempenha desde o final de 2012. A moradora de São Francisco de Paula entende que é uma forma de contribuir, juntamente com os colegas, para que o Curso se torne cada vez melhor. "Muitas pessoas não querem se envolver, pois acham que dá trabalho, cria compromisso, mas eu entendo que alguém precisa ter esse incômodo para que as coisas aconteçam", afirma a acadêmica, explicando o motivo que a levou a aceitar a incumbência.

Segundo Daniele, quem se dispõe a um papel de representação necessita ter disposição para participar de reuniões, chegar mais cedo à faculdade, interagir pelas redes sociais, entre outras exigências, mas é muito gratificante sentir-se útil. À frente do Niap, precisa se envolver com uma série de eventos promovidos ao longo do ano, como saraus, gincana e mostra de talentos, entre outros. Nessas atividades, ela também vislumbra a oportunidade de desenvolver as habilidades sociais, os relacionamentos interpessoais e o autoconhecimento. "De alguma forma, estou exercitando requisitos que me vão ser exigidos na profissão", constata a futura psicóloga.

Já formada em Direito por outra instituição, Daniele Guidotti gosta muito do ambiente que encontrou no campus desde que resolveu iniciar sua segunda graduação. "Aqui existe um quê de afetividade, eu me sinto gente, não sou apenas um número", cita e faz questão de destacar a facilidade de acesso à Coordenação do Curso de Psicologia e à Direção da Faccat, bem como o empenho dos colegas de diretoria no Niap.

Maior proximidade com os colegas

O desejo de ampliar a rede de amigos e de se sentir mais próxima dos colegas de Curso foi a principal motivação para Vanderléia Gomes Palhano, 30, aceitar a representação discente de Ciências Contábeis. Para estreitar esses contatos, ela tem por hábito, desde que assumiu a função, em meados de 2011, enviar um e-mail aos alunos da graduação no início de cada semestre, colocando-se à disposição para auxiliar no que for possível.

No mesmo sentido, Vanderléia também procura atuar em sintonia com a Coordenação do Curso. “É muito receptiva e valoriza o trabalho do representante”, faz questão de salientar.

Residindo em Nova Hartz, a acadêmica de Contábeis estava em outra instituição antes de vir para a Faccat e está muito satisfeita com a troca, uma vez que agora pode estudar mais perto de casa e identifica maior qualida-



Representante de Contábeis é Vanderléia Palhano

de de ensino. “Aqui, a média de notas para se conseguir aprovação é mais elevada e os professores, mais exigentes”, compara. Além disso, a função de representante já lhe permitiu experimentar outro diferencial que considera fundamental: a proximidade entre alunos, coordenação e direção.

Prazer de ser porta-voz da turma

Vagner Petzhold, 30 anos, representante discente do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, conta que aceitou a indicação pelo carinho que sente em relação à Faccat e pelo conhecimento que tem dos colegas. “É bom participar, dá para interagir”, enfatiza, acrescentando que, na sua opinião, a vida acadêmica não

pode restringir-se a somente assistir às aulas. “É prazeroso sentir que se pode ajudar e ser o porta-voz dos colegas”, complementa.

Entronizado na função há pouco tempo, Vagner já sabe que terá de se envolver diretamente na organização de dois eventos neste segundo semestre: o Churras de Integração e a Olimpí-

ada Acadêmica, atividades que congregam os alunos de Sistemas para Internet com os colegas de outras graduações da Faccat.

Vagner é outro acadêmico que aprecia o que chama de “ambiente legal do campus” e diz que está muito satisfeito com o curso que escolheu. Também não poupa elogios à qualidade de ensino da Faccat. “Conheço outras instituições e posso assegurar que os nossos laboratórios não deixam nada a desejar, assim como os professores são muito bem preparados”, preconiza.



Vagner faz a representação de Sistemas para Internet

Facilidade por morar perto da instituição

Há dois anos, a representação dos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade da Faccat está a cargo de Martin Schneider Neto, 45. Ele explica que aceitou a incumbência, levando em conta, principalmente, o fato de ser morador próximo à instituição. “Achei que não haveria problema, alguém tem que fazer esse trabalho”, simplifica.

Martin conta que um de seus principais envolvimento tem sido no auxílio à organização e divulgação dos eventos promovidos pela coordenação do Curso, assim como também procura ajudar no encaminhamento de questões de sala de aula. “A gente se sente bem fazendo esse tipo de trabalho e sempre se consegue arranjar um tempo, basta querer”, garante.

Sobre a motivação pessoal para estudar na Faccat, o representante de Gestão da Qualidade leva em conta as boas avaliações obtidas pela instituição, bem como a proximidade geográfica. “Sabendo que algumas pessoas vêm de longe para estudar aqui, considero-me um privilegiado por ter uma faculdade desse nível tão perto de casa”, enfatiza Martin, que já anuncia planos de engatar o Curso de Engenharia de Produção tão logo concluir a atual graduação.



Martin Schneider trabalha para Gestão da Qualidade

SEGUE NA PRÓXIMA PÁGINA >>

ACADÊMICOS

REPRESENTANTES DISCENTES

Ideal de contribuir no processo de formação

Além de ser o representante discente na graduação, o acadêmico Celso Rossi atua como bolsista na Coordenação do Curso de Turismo, onde trabalha no projeto Vale das Experiências. Aos 52 anos, morador de Taquara, ele diz que aceitou o papel da representação pelo ideal de contribuir no processo dos futuros turismólogos formados pela Faccat, naquilo que define como perfil empreendedor.

No entender de Celso, que se considera “do ramo” a partir de várias experiências práticas, entre elas a fundação do centro naturista Colina do Sul, no interior taquarense, ainda falta em muitos colegas a visão para se tornarem empresários na área em que estão estudando e não apenas funcionários de algum empreendimento já estabelecido. “Existem pos-



Celso Rossi é representante do Curso de Turismo

sibilidades de negócios em todos os lugares. Basta abrir os olhos”, diz Celso.

Ele já contabiliza alguns avanços no seu intento, entre os quais cita os planos de

criação de uma cooperativa com companheiros do Curso, cuja finalidade será a de elaborar e protagonizar projetos de empreendedorismo na área turística.

Celso, que chegou a estudar Direito em outra instituição, diz que iniciou o Curso de Turismo na Faccat “por acaso” e hoje não tem dúvidas do acerto da escolha. “Venho três vezes por semana para cá e sempre me encanto com essa paisagem maravilhosa do campus”, confessa, acrescentando que até gostaria de ter um envolvimento maior com a faculdade, como, por exemplo, participar do coro da instituição só para desfrutar um pouco mais da convivência acadêmica. “Estar aqui traz entusiasmo e é muito gratificante. Na hora que venho para cá, sempre me sinto mais feliz”, relata o representante e também bolsista.

Gosto pelo trabalho voluntário

Para o acadêmico Gean Randel Chaves, 26, a atuação como representante discente do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial é a oportunidade de praticar algo pelo qual tem um gosto particular: o trabalho voluntário. Tanto é verdade que, além da função que desempenha na Faccat, o aluno morador de Sapiiranga participa, em sua cidade, do núcleo local da JCI – Câmara Júnior Internacional e também integra o Conselho Municipal da Juventude. “São experiências que te trazem novos amigos e ampliam os contatos, formando uma *network*”, testemunha o jovem, ponderando que, para esse tipo de serviço, o importante não é ser o mais capacitado, mas ter boa vontade para fazê-lo.

No caso específico do papel que cumpre na Faccat, Gean conta que

partiu de uma indicação dos próprios colegas, que fizeram uma votação, em sala de aula, em 2011 e o elegeram, embora nem se tivesse candidatado. Desde então, tem-se encarregado de levar as demandas e anseios do corpo discente ao conhecimento da Coordenação do Curso, que, segundo expõe, se mostra muito aberta e receptiva. Além disso, o representante discente participa das reuniões de colegiado e se envolveu na organização do Rallye Universitário.

Sobre a opção que fez para o curso superior, ele conta que, mesmo morando mais próximo de outra instituição, preferiu a Faccat, considerando como principal atrativo e diferencial o conceito de qualidade de ensino. “A começar pelo fato de que, aqui, a exigência de notas é mais alta”, conclui.



Gean foi eleito pelos colegas de Gestão Comercial

Matemática almeja ensino de qualidade

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), desenvolvido em parceria com as Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), prossegue com várias atividades em escolas da região. Desde agosto de 2012, o Curso de Matemática da instituição, sob a coordenação de Zenar Pedro Schein, participa com projetos em dois educandários de Taquara: Colégio Municipal Theóphilo Sauer, com a supervisão da professora Ailê Pressi, e Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Marx, sob a supervisão do professor Marcelo Strieder.

Em cada um dos estabelecimentos atuam sete acadêmicos da licenciatura com o objetivo de oferecer aulas de laboratório para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio; estudar metodologias de aulas de Matemática e colocar esse conhecimento em prática, visando à formação do novo professor da área pautada em um ensino de qualidade.

Segundo Zenar Pedro Schein, com isso o acadêmico do Pibid terá uma postura diferente e mais qualificada na sua formação profissional.



Divulgação

Projeto no Willybaldo Samrsla

Letras enfoca a literatura

“Leituras literárias: escritas e diálogos intermediários” é o tema do projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) do Curso de Letras da Faccat, desenvolvido em duas escolas públicas estaduais de Taquara: Felipe Marx e Willybaldo Samrsla (Ciep).

No primeiro educandário, o grupo de alunos atua junto a duas turmas de nono ano. Entre os projetos desenvolvidos, já houve a presença da escritora e tradutora Rosana Rios, organizadora da obra “Contos para (não) ler à noite”, que foi trabalhada pelos acadêmicos do Pibid com os estudantes. Além disso, foram realizados projetos de dramatização, de escrita literária, de criação de personagens e da ferramenta Pixton (que cria virtualmente histórias em quadrinhos).

Segundo a coordenadora, Luciane Raupp, todas essas ações têm como norte a motivação e a mediação para a leitura e para a escrita literária. Por meio do exercício de escrita e de reescrita, também são trabalhadas as questões ortográficas e gramaticais necessárias ao aperfeiçoamento dos textos.

Na escola Willybaldo Samrsla, os acadêmicos trabalham com duas turmas de sétimo ano. A partir do levantamento de interesses dos alunos, foram desenvolvidos projetos de leitura de contos de mistério e de terror, de fadas e folclóricos com ênfase aos aspectos culturais sul-rio-grandenses. “Da mesma forma que na escola Felipe Marx, as ações na Willybaldo Samrsla visam à motivação e à mediação da leitura, assim como ao aperfeiçoamento da escrita”, destaca Luciane Raupp.



Divulgação

Alunos do Ciep e acadêmicos de História da Faccat em visita à Prefeitura de Taquara

História leva educação patrimonial ao bairro

Também fazendo parte do Pibid, acadêmicos do Curso de História da Faccat estão desenvolvendo, desde março passado, atividades com alunos da 7ª série da Willybaldo Bernardo Samrsla, também conhecida como Ciep, no Bairro Empresa, em Taquara. Inicialmente, os estudantes Elen Waschburger, Salette Rodrigues, Milene Pereira Monteiro, Igiene Krumennauer, Simone Pires, Valdir dos Santos Silva e a professora Juliana Dias, que atua no Ciep, receberam orientação na Faccat em uma oficina realizada especialmente para aplicação no educandário. Para isso, foi utilizado o Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Taquara, também desenvolvido pelo Curso de História nos dois últimos anos, com vistas a promover atividades didáticas relacionadas ao ensino nessa área, adaptadas à série e à realidade escolar.

Segundo a coordenadora de História da Faccat, Dalva Reinheimer, a partir das fichas do Inventário, foram

produzidos desenhos, maquetes e apresentações em multimídia, sempre com explicações de conceitos como espaço, etnias, patrimônio, cultura, entre outros aspectos. “Com as informações prestadas pelos acadêmicos, os estudantes do Ciep puderam perceber as mudanças que ocorrem no espaço urbano. Ao longo do processo, também foram observando a importância da preservação de bens culturais para a identidade da população e do reconhecimento da história local para estimular o crescimento da cidade, verificando qual foi o potencial no passado e qual é o atual”, situou.

Para os acadêmicos da Faccat, foi notória a motivação e a participação dos alunos do Ciep durante a visita que o projeto promoveu ao centro histórico de Taquara, em especial às ruas Tristão Monteiro e Júlio de Castilhos, onde puderam identificar características arquitetônicas dos prédios e casas do centro da cidade.

EXTRACAMPUS



Orientação profissional no Colégio Santa Teresinha

PRESEÇA EM EVENTOS -

Atendendo a convites, as Faculdades Integradas de Taquara comparecem a feiras de profissões promovidas por educandários em toda a região. Foi o que aconteceu no dia 24 de maio, quando a instituição esteve no evento promovido pela Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) com a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec), que colocou os estudantes em contato com protótipos de engenharia, e também através da Central de Eventos, que distribuiu material informativo. No dia 15 de julho, a Faccat prestigiou a feira de profissões promovida pelo Colégio Santa Teresinha, de Taquara. Participaram os Cursos de Enfermagem, Comunicação Social e Psicologia juntamente com a Central de Eventos e a Emtec. E, no dia 8 de agosto, foi a vez de participar de promoção com a mesma finalidade promovida pelo Colégio Cenecista Visconde de Mauá, de Gramado. Além da presença constante em eventos colegiais, a instituição prestigia iniciativas comunitárias, prestando informação e serviço, a exemplo do que ocorreu na Ação Global ocorrida, no dia 18 de maio, no Parque da Oktoberfest. A representação da Faccat foi feita pelo Curso de Enfermagem, que prestou orientações sobre o trato genital feminino.



Enfermagem na Ação Global realizada em Igrejinha

Fórum de Turismo itinerante

Coordenado pela Faccat, através do seu Curso de Turismo, o Fórum Regional de Turismo ingressou numa nova fase neste ano, promovendo uma descentralização nas suas atividades. Desde o final de maio, os integrantes do grupo, que é composto por representantes do poder público e empreendedores ligados ao segmento turístico, realizam reuniões itinerantes, conhecendo in loco os atrativos das seis cidades que compõem o Vale do Paranhana.

A primeira experiência se deu ainda no final de maio, quando os membros do Fórum estiveram em Igrejinha, participando de uma programação organizada pela prefeitura local. O roteiro passou pelo Parque da Oktoberfest, Morro da Cruz, Sítio Pé da Serra, Pesque-Pague de Darci Beck, Morro do Xaxim e Horto Alecrim. Todos os produtos apresentados no programa são integrantes do roteiro Caminhos do Rural Saudável de Igrejinha. As atividades se encerraram com uma reunião no parque Ecoland.

No dia 9 de julho, os integrantes do Fórum voltaram a se encontrar, desta

vez na Rua Coberta de Parobé, donde partiram para o distrito de Santa Cristina a fim de conhecer a igreja matriz da localidade, um dos templos religiosos mais antigos da região. A programação em território parobeense ainda incluiu passagens pelo Alambique Gelingier, Tafona, Bell Gastrô Restaurante, Sítio da Areia Branca, Sítio Reviver e Rancho das Charqueadas.

Conforme o coordenador do Curso de Turismo da Faccat e também do Fórum de Turismo, as visitas aos pontos turísticos em cada município contemplam os locais que figuram entre as Sete Maravilhas Naturais e Sete Maravilhas Culturais do Vale do Paranhana, eleitas por votação popular promovida no ano passado. “É importante que a própria região conheça primeiramente o seu potencial para, então, vender o seu produto”, disse Álvaro Machado. Acrescentou que as primeiras visitas já serviram para mostrar aos participantes que há viabilidade para os municípios trabalharem em conjunto na organização de pacotes turísticos que possam trazer visitantes para a região. “Somos parceiros, não competidores”, frisou.



Roteiros pelos atrativos da região estream em Igrejinha no final de maio

CONCURSO LITERÁRIO - Chegando à décima segunda edição, o Concurso Literário Faccat/Jornal Panorama propôs o medo como temática para a produção de contos, crônicas e poemas. A iniciativa já encerrou o prazo de recebimento de trabalhos e agora se prepara para a fase de julgamento, que colocará em ação duas comissões avaliadoras. Os textos vencedores serão publicados em edição especial do Jornal Panorama no final de setembro e premiados em dinheiro durante evento programado para o dia 5 de outubro no auditório da Faccat. O valor total da premiação a ser concedida aos autores é de R\$ 5.400,00. A exemplo do que ocorreu nos últimos anos, o concurso conta novamente com o patrocínio do escritório Fábio Brack Advogados Associados. A coordenação junto à Faccat é das professoras Liane Filomena Müller e Juliana Strecker, do Curso de Letras.

Negócio a Negócio projeta mais de 11 mil atendimentos em 2013

Até o mês de junho, o projeto Negócio a Negócio já havia prestado 5.906 atendimentos na área sob responsabilidade da Faccat neste ano de 2013, atingindo 1.137 empresas. A iniciativa integra o Serviço de Apoio às Microempresas e Empreendedores Individuais e é executada através de uma parceria da instituição de ensino com o Sebrae. Oferece atendimento gratuito a empreendedores com faturamento anual de até R\$ 360.000,00, na modalidade de orientação empresarial, que prevê a realização de um diagnóstico e a implantação de um plano da ação, propondo soluções para melhorias nas organizações.

A Faccat é a unidade responsável pelo atendimento das empresas situadas na região de abrangência do Corede Paranhana/Encosta da Serra, bem como de parte do Litoral. A equipe de



Divulgação

Coordenador e agente do programa em visita a empresa de Três Coroas

trabalho é composta por um coordenador, um supervisor de orientação empresarial, uma secretária e acadêmicos devidamente treinados e capacitados para serem agentes de orientação empresarial (AOE). A projeção é realizar mais de 11 mil atendimentos somente neste ano.

“Com esse serviço, os microempreendedores recebem atendimento especializado de alunos da Faccat, devidamente identificados por crachá, com foco na gestão empresarial, de forma gratuita e continuada, com até três visitas por etapa”, explica o coordenador regional do projeto, professor

Sebastião Zeno da Silva.

Para participar do programa, basta fornecer os dados cadastrais ao agente e, assim, se estará habilitado aos três atendimentos propostos com a orientação para a implantação de ferramentas de gestão.

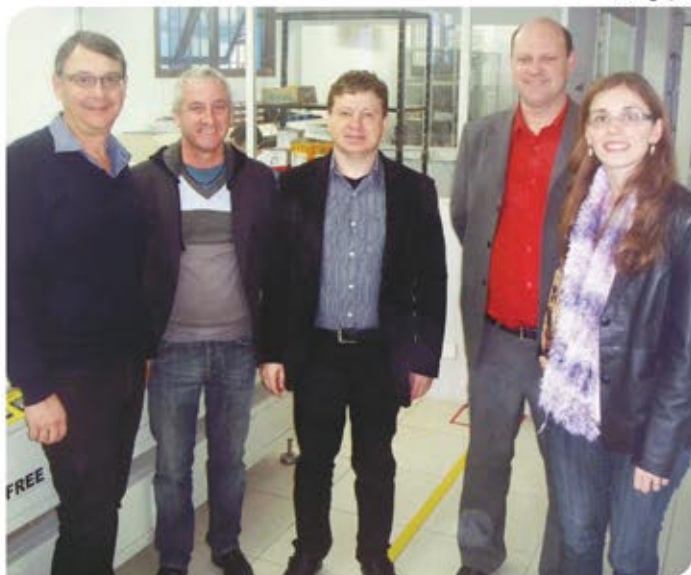
“Esta é uma ótima oportunidade para o microempreendedor receber uma avaliação do que está bem em seu negócio e do que pode ser melhorado por meio da adoção de ferramentas básicas de gestão. A consultoria prestada é personalizada e gratuita e todas as informações obtidas são tratadas em caráter confidencial”, pondera o professor Zeno.

Contando os números de 2011 e 2012, o Negócio a Negócio pretende superar a marca de 22 mil atendimentos até o fim de 2013, abrangendo um universo de mais de 7.500 empresas na região e parte do litoral.

Extensão Produtiva já atende mais de 100 empresas

O núcleo da Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) do Governo do Estado, que desenvolve o Projeto Extensão Produtiva e Inovação junto à Faccat, recebeu a visita do diretor adjunto de Produção e Inovação, Natanael Mücke, no dia 10 de julho, no campus. Ele veio acompanhado da agente de desenvolvimento Heloisa Helena Weber para ver de perto o andamento e a evolução do projeto nas empresas Pináculo, de Taquara, e Real Esquadrias, de Riozinho, que recebem assistência do núcleo da Faccat, coordenado por Dorneles Sita Fagundes.

Segundo Natanael Mücke, já são 1.000 empresas atendidas em todo o Estado em parceria com as universidades, sendo 115 delas, até meados de julho passado, na região do Vale do Paranhana, Encosta da Serra e Litoral, além do município de Santo Antônio da Patrulha. Ele reforçou a importância do projeto para a implementação de melhorias em indústrias, especificamente, em questões relacionadas ao aumento da produtividade e redução de custos, entre outros aspectos.



Divulgação

Representantes da Faccat e da AGDI em visita a uma das empresas contempladas pelo projeto

SALA DE AULA

Cláudio Moreno na abertura do pós de Letras

O professor Cláudio Moreno foi o palestrante da aula magna do curso de pós-graduação em Revisão e Avaliação de Textos, promovido pela coordenação do Curso de Letras da Faccat. Ele falou para acadêmicos e professores sobre o tema "O Novo Acordo – Um Futuro Preocupante" no dia 8 de junho.

O escritor, colunista e também ensaísta brasileiro, autor de vários livros na área de gramática e redação, declarou-se inimigo do novo acordo ortográfico, que, para ele, não tem razão de ser. Moreno enfatizou que a tentativa de unificar a língua entre Brasil e Portugal não traz vantagens, embora o primeiro tenha adotado a reforma imediatamente, enquanto o segundo manteve a dupla grafia, questionando a medida e declarando-se abertamente contrário a ela.

"O acordo ortográfico veio para nada e não vai facilitar o ensino. Mudou muito pouco. Acentos e trema basicamente", explicou o professor, alertando que essa é uma aventura que se fez com uma coisa muito séria e que, talvez, seja necessário um reestudo para um consenso até 2016, ano em que serão admitidas, ainda, as duas formas de grafia no Brasil.

O evento, que ocorreu no auditório do campus, contou com a participação, na abertura, de um grupo de danças gauchescas de Rio da Ilha (Taquara), que apresentou danças e ritmos do Rio Grande do Sul.



Especialista em gramática é contrário ao acordo ortográfico



Turma de Empreendedorismo realizou ações para aumentar número de doadores

Plano de negócios para a doação de órgãos

Alunos da disciplina de Empreendedorismo da Faccat desenvolveram um plano de negócios para incentivar a doação de órgãos. A iniciativa ocupou a turma durante o semestre passado, sob a coordenação da professora Carine Backes Dorr, e resultou num projeto com várias ações práticas cujo ponto culminante se deu, na noite de 19 de junho, no campus.

Na oportunidade, os acadêmicos distribuíram diversos materiais, como pôsteres explicativos, marca-páginas, fitas (*foto abaixo*) e outros, contendo orientações sobre o assunto e incentivando as pessoas a aderirem à causa. Em alguns corredores dos blocos de aulas foram montados cenários destinados a chamar a atenção dos passantes e afixadas frases de conscientização, uma das quais trazia a seguinte mensagem: "O que você decidir hoje, ainda em vida, é o que mudará tudo após a sua morte. Informe sua família, seja um doador".

Ao mesmo tempo, no saguão dos blocos B e C, um telão exibia vídeos de campanhas nacionais relacionadas à doação de órgãos.

Para levar as ações a efeito, os alunos contaram com algumas parcerias, entre as quais a da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, que autorizou a utilização de material desenvolvido pela coordenadoria de transplantes, das gráficas ColorGraf e Box Print, na produção de folhetos, e da Funerária La Paz, no empréstimo de alguns itens.

Segundo a professora Carine, a turma também montou uma fanpage no Facebook, com postagens relacionadas ao projeto, e realizou uma pesquisa com 231 acadêmicos da Faccat. O resultado mostrou que, na opinião de 60% dos participantes, a maioria das pessoas não doa órgãos por falta de informações e 57% dos entrevistados não debatem o assunto com seus familiares, enquanto 72% têm dúvidas ou não sabem como se tornar doador de órgãos. "Além de desenvolverem habilidades com as tarefas, os acadêmicos conseguem aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso e da disciplina de Empreendedorismo em uma situação real, mesmo que não comercial, pois ocorrem contatos com clientes, fornecedores, concorrentes, departamentos e processos de uma empresa, sem falar na ampliação da rede de relacionamentos", avalia a docente da disciplina.



Prioridades da região debatidas na Faccat

Sede do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, a Faccat foi anfitriã da assembleia que definiu as prioridades da região para o Processo de Participação Popular e Cidadã de 2013. O encontro foi realizado, no dia 27 de junho, no auditório do campus e contou com a participação de representantes dos 10 municípios da região. Na oportunidade, cada cidade trouxe as prioridades eleitas nas assembleias municipais, que foram amplamente debatidas para a confecção da cédula de votação do dia 7 de agosto, quando se realizou o processo mais conhecido como Consulta

Popular.

Foram contempladas prioridades das áreas de saúde; educação básica; segurança pública; desenvolvimento rural; meio ambiente e recursos hídricos; cidadania, justiça, direitos humanos e política para as mulheres; desenvolvimento urbano e saneamento; e infraestrutura para o desenvolvimento econômico num valor total de R\$ 9,8 milhões. As mais votadas pela população da região do Corede Paranhana/Encosta da Serra serão contempladas com um valor de até R\$ 4,8 milhões.

O Corede Paranhana/Encosta da Serra tem como presidente o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.



Instituição sediou assembleia que definiu prioridades para Consulta Popular



INFORMÁTICA EDUCATIVA

– Coquetéis de confraternização **(foto)** marcaram o encerramento do primeiro semestre para os alunos participantes do curso de informática para a terceira idade promovido pela Faccat em 2013. Ocorreram na manhã e tarde de 8 de julho, em momentos que contaram com a participação da professora Ceris Angela Paulo, do setor de Informática Educativa, e do vice-diretor de Administração e Finanças, Sérgio Nikolay. O curso contou com 70 participantes, divididos em turmas cujos encontros ocorreram semanalmente nas segundas e quartas-feiras. Os alunos receberam noções básicas de uso do computador, como a navegação na internet, edição de textos, envio de e-mails e download de arquivos. Eles prosseguem os estudos neste segundo semestre, somando-se a eles uma turma de 20 integrantes, que iniciaram atividades em agosto.

Instituição perde Marli Castro

Faleceu na noite de 10 de agosto, aos 69 anos, em sua residência, a professora Marli Schuller Castro **(foto)**, que trabalhou nas Faculdades Integradas de Taquara por mais de 20 anos. Com perfil atuante e alegre, ela exerceu várias funções na instituição, além de ter sido presidente da diretoria executiva da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), mantenedora da Faccat, e integrante da Academia Litero-Cultural Taquarense. Nos últimos anos, coordenava a livraria Ponto do Livro, no campus. Segundo o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, esta é uma perda irreparável, pois Marli Castro era extremamente dedicada a todas as causas da Faccat e da comunidade. “Foi exemplo de otimismo, determinação e responsabilidade”, destacou.



A importância do ensino superior

O ensino superior de qualidade é destacado pelos prefeitos da região nesta enquete de Horizontes. Para os administradores que comandam os municípios de abrangência da Faccat, valorizar o conhecimento e incentivar a formação superior dos cidadãos é fundamental para o crescimento pessoal e também para a profissionalização e o desenvolvimento das suas comunidades sob vários aspectos. Vários dos entrevistados também já estudaram na Faccat e sabem o diferencial que isso faz.



“Não restam dúvidas de que o ensino superior é de fundamental importância para o mercado de trabalho, pois um profissional com formação em sua área

de atuação tem mais possibilidades de alcançar o sucesso e de obter melhores salários. Além disso, quando pensamos em desenvolvimento social e econômico, o mercado está considerando o nível de escolaridade. Na grande maioria das empresas e, inclusive no setor público, o ensino médio já não é mais suficiente, o que acaba tornando o mercado mais competitivo. Do ponto de vista comunitário, a formação superior proporciona a participação em atividades e projetos importantes que vislumbrem o desenvolvimento social, econômico e cultural de uma cidade e oferece oportunidades que possibilitam atuação profissional direta na área cursada, através de concurso ou até mesmo em vagas de estágio. **(Tito Lívio Jaeger Filho, prefeito de Taquara).**



“A formação superior, mais do que habilitar para uma profissão, possibilita uma visão crítica sobre o que acontece a nossa volta. É um conhecimento que ultrapassa os limites de uma função específica para promover um desenvolvimento pessoal. Essa visão mais ampla permite enxergar soluções novas para os desafios do dia a dia, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor. As especialidades, muitas vezes, são escolhidas com vistas às necessidades da comunidade na qual o indivíduo está inserido, se transformando ou em um membro importante pela prestação de serviços, garantindo crescimento nos mais diferentes vértices, ou em um multiplicador de conhecimento adquirido.” **(Arlem Tasso, prefeito de Nova Hartz).**

“O ensino superior é de suma importância, não só para o desenvolvimento pessoal, mas principalmente para o desenvolvimento regional, já que agrega conhecimento e inovação que serão aplicados nas nossas comunidades, fortalecendo nossa economia e capacitando os nossos gestores. Acreditamos que é através do acesso de nossos jovens ao ensino superior de qualidade que estaremos melhorando as condições de nossos municípios e qualificando nossa força de trabalho.”

(Joel Wilhem, prefeito de Igrejinha).



“A busca pelo conhecimento é constante. Sempre temos algo a mais para aprender, pois o mundo está em constante transformação. Para compreendermos as mudanças e os seus novos desafios, precisamos nos qualificar cada vez mais. Vivemos em um mundo dinâmico, que exige respostas imediatas para os seus problemas. A formação superior não só permite que as pessoas estejam preparadas para as mudanças, como também possibilita que elas estejam na vanguarda, fazendo as mudanças. As faculdades são verdadeiras incubadoras de ideias para tornar o mundo melhor e a sociedade mais justa.” **(Rogério Grade, prefeito de Três Coroas).**

“A formação em nível superior possibilita um aprofundamento no conhecimento para uma determinada área de atuação profissional, como também possibilita um conhecimento de conteúdos gerais, que vem a se agregar à formação pessoal e até a interferir nela. O conhecimento técnico é importante para uma compreensão melhor do mundo que nos rodeia, mas o saber conviver me parece essencial, nos dias atuais, para o sucesso pessoal. E isso depende essencialmente dos nossos princípios, das nossas atitudes, do nosso modo de ver o mundo.”

(Rejani Maria Würzuis Stoffel, prefeita de Presidente Lucena).



“Em nossa visão, o ensino superior é algo muito importante. Tanto é verdade que a administração municipal mantém convênio com uma associação de estudantes para apoio financeiro em transporte, já que não temos uma instituição instalada na cidade. Não resta dúvida de que, tendo uma formação superior, as pessoas estão mais capacitadas para contribuir com as empresas em que trabalham e com a comunidade onde vivem.”

(Adair Ricardo Bohn, prefeito de Morro Reuter).

“O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e dinâmico, portanto, aquele profissional que possui uma qualificação a em nível superior larga em vantagem em relação aos demais, e, isso não bastando, é preciso que tenhamos cada vez mais entendimento e conhecimento para buscar a resolução de problemas diários que não são encontrados apenas no trabalho, mas também na vida pessoal. Certamente, esse conhecimento pode também ser obtido no contato com uma educação de nível superior. **(Nestor Tissot, prefeito de Gramado).**



na visão dos prefeitos

“A educação amplia horizontes para o indivíduo e traz crescimento profissional e pessoal que fazem a diferença na vida, mas que também tem reflexo direto na comunidade onde ela está inserida. A administração municipal acredita que quanto mais pessoas tiverem oportunidade de uma formação educacional de qualidade, melhores serão os índices de desenvolvimento de uma comunidade. S, sendo que a verdadeira igualdade social só será realmente alcançada quando todos tiverem as mesmas oportunidades de ensino.”



(Faisal Karam, prefeito de Campo Bom).



“Quanto mais pessoas qualificadas tivermos, melhor será para a cidade e o país. O desenvolvimento e o aperfeiçoamento pessoal passam pela formação e quanto mais o indivíduo puder avançar nos estudos, chegando ao

nível superior, tanto melhor para si e para a comunidade. Hoje, o estudo acadêmico abre portas para o mundo e sabemos que a pessoa se sente mais completa e inserida nas questões sociais, podendo contribuir, com sua força de trabalho e seu conhecimento, para a resolução de problemas da comunidade.”

(Corinha Molling, prefeita de Sapiranga)

“A formação superior e a busca da qualificação profissional, de um modo geral, são de extrema importância para qualquer pessoa e para a comunidade em que estão inseridas porque quem está preparado para ingressar no mercado de trabalho tem mais chances de crescer profissionalmente. Além disso, a busca contínua do conhecimento nos torna capazes de enfrentarmos melhor os desafios do dia a dia. Quando nos informamos, nos capacitamos, temos mais condições de buscar um futuro melhor.”



(Ademir Gomes Gonçalves, prefeito de Rolante).

“A formação superior, sem dúvida alguma, merece destaque, entendendo-se que um país, um estado e um município precisam se alicerçar na educação básica/fundamental até a superior/doutorado. Somente através deste perfil é que buscaremos o melhor para mais gente. Tenho formação superior e meu grupo de trabalho, na sua grande maioria, também tem ou está cursando o nível superior”.

(Sérgio Delias Machado, prefeito de Araricá)



“A formação de nível superior enriquece e qualifica os quadros de recursos humanos no poder público, trazendo com a formação acadêmica conhecimento técnico profissional para atender às demandas cada vez mais complexas da administração pública, fortalecendo com isso a capacidade resolutive, tão necessária para a realização do bem-comum e atendimento ao ser humano.”

(Juarez Hampel, prefeito de São Francisco de Paula).

“Quanto mais tu consegues compreender o aspecto da vida, quanto mais tu aprendes, quanto mais tu interpretas as coisas, melhor tu te sentes. Isso aumenta a tua chance de ser mais feliz. Em termos pessoais, o aprendizado vai criar uma condição de valorização, de conhecimento e vai te tornar mais feliz. Do ponto de vista comunitário, o teu trabalho qualificado vai ajudar, fazendo com que tu e as outras pessoas ao redor possam também ter condições de vida melhores, uma condição de bem-estar maior e de mais felicidade.”

(Paulo Bier, prefeito de Santo Antônio da Patrulha).



“Com a superação da pobreza e da miséria no Brasil, o ensino superior constitui-se na maior ferramenta de emancipação das pessoas e do desenvolvimento das comunidades. Junto à graduação dos novos profissionais a serem inseridos no mercado de trabalho, também avança a inovação e a tecnologia, através da oportunidade de pesquisa que esses desenvolvem a partir do incentivo das suas instituições de ensino”.

(Cláudio Silva, prefeito de Parobé).

“A administração municipal de Riozinho entende que somente a educação liberta o homem. Nesse sentido, apoia e valoriza todas as iniciativas dos estudantes do município que buscam formação superior nas universidades da região. É dessa forma que teremos pessoas ainda mais comprometidas com a comunidade e com a melhoria da qualidade de vida no município”.

(Airtton Trevizani da Rosa, prefeito de Riozinho).



“A administração acredita que a formação superior é de suma importância para o desenvolvimento do município. Tanto é que já contribuiu com auxílio- transporte, por exemplo, para que moradores do município pudessem realizar sua formação. Hoje, existem várias faculdades e universidades que possibilitam a formação a distância e isso tem contribuído para que moradores de áreas mais distantes, ou com horários de trabalho menos flexíveis, possam concluir seus estudos”.

(Alceu Ricardo Heinle, prefeito de Lindolfo Collor).

“O acesso ao ensino superior se popularizou nos últimos tempos. Com isso, temos cada vez mais jovens e adultos de todas as idades nas universidades. Isso demonstra a importância da formação superior, não só no viés do conhecimento, ou no sentido de se “ter um diploma”, mas também como fator relevante na formação de cidadãos, conduzindo as pessoas a enxergarem o mundo além delas mesmas enquanto indivíduos.”

(Cléo Port, prefeito de Canela).



GENTE DA FACCAT



O vice-diretor financeiro e coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faccat, Sérgio Nikolay, fez questão de comemorar seus 60 anos, com muito orgulho, na companhia dos colegas da instituição. Ele recebeu o abraço caloroso de todos com bolo e salgadinhos, dia 5 de agosto, na sala de reuniões do campus.



A exemplo do que ocorreu com as mães no mês de maio, os pais também foram homenageados na Faccat pela passagem do seu dia. Na véspera do segundo domingo de agosto, o diretor-geral da instituição, Delmar Backes, passou nas salas de aula e dependências administrativas do campus, entregando chocolates para alunos, professores e funcionários que exercem o papel da paternidade.

Com mais de 100 participantes, o que significou o recorde nas edições realizadas até agora, ocorreu, no final de maio, o já tradicional "Churras de Integração dos Cursos de TI da Faccat", tendo por local o bar Território Acadêmico. Além da degustação do prato típico que lhe dá o nome, o evento foi marcado pela descontração, com direito a jogos e sorteio de brindes. Na foto, registro de um dos grupos animados da ocasião com as presenças de Juliana Marmitt Jacobus, Ana Paula Volkart, Flavia Pereira de Carvalho, Andressa Krech, Cristiani Pereira, Laura Krupp Engelmann e Helena Fernandes Silva.



Luciane Scheffel e Alvaro Bourscheidt, funcionários da direção-geral da Faccat, confraternizaram com colegas de trabalho, no dia 5 de julho, pelos seus aniversários ocorridos, respectivamente, em 26 de junho e 16 de julho.



Nilo da Costa Lobato, Michele Teixeira, José Ernani Padilha e Domicílio Provin na comissão de frente na recepção aos vestibulandos de junho no campus.



Coordenadores de cursos, funcionários e professores aproveitaram o horário de intervalo, no final da tarde de 27 de junho, para um momento de confraternização ao estilo das festas da época. O Arraial das Coordenações teve pratos e trajes típicos, além de uma decoração especial para reforçar o clima junino.

A vice-diretora de graduação, Ana Cládis Brusius, curtiu a visita do pequeno Ian, filho de Daiane Fischer, que retornou ao trabalho junto à Vice-Direção de Pesquisa e Pós-graduação após período de licença-maternidade.



AUXÍLIO À APATA

- Viviana Klein Volkart e Gabriela Lamperty, funcionárias, respectivamente, da Escola de Conselhos e do Centro de Pesquisa Instrumental da Faccat, deram um exemplo de apoio e solidariedade à Associação Protetora dos Animais de Taquara (Apata) neste inverno. Elas socorreram mais uma cachorrinha abandonada no campus, o que ocorre com frequência, e mobilizaram vários colegas para que a Apata pudesse fazer o resgate e encaminhar o animal a tratamento veterinário, já que estava acometido de sarna. A ação resultou na arrecadação de doações em dinheiro depositadas para a entidade. Além de funcionários da Faccat, várias pessoas da comunidade foram sensibilizadas pelo Facebook



e ajudaram a Apata através de postagens na rede social. A iniciativa deverá ser mantida para que todos os meses possam ser repassadas novas quantias à Apata, que bravamente atende os animais de rua em condições de abandono e maus-tratos, apesar das dificuldades financeiras. Se você tam-

bém quiser ajudar a entidade, pode colocar moedas no cofrinho do Porto Faccat ou fazer depósito de qualquer quantia na conta: Banco Bannrisul – Agência 0940 – Conta corrente 06.025.076.08 – Associação Protetora dos Animais de Taquara – CNPJ: 05.603.379/0001-48.

ESPAÇO INSTITUCIONAL

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- Administração – Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- Ciências Contábeis
- Turismo
- Pedagogia
- Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas Normal Superior
- História
- Matemática
- Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Produção
- Psicologia
- Enfermagem
- Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- MBA em Gestão Empresarial – Edições 2011, 2012 e 2013
- Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edição 2011
- Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edições 2011 e 2013
- Gestão Educacional – Edição 2011
- Controladoria e Finanças – Edições 2012 e 2013
- Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2011, 2012 e 2013
- Gestão de Cooperativas – Edições Uruguaiana, Novo Hamburgo e Manaus
- Avaliação Psicológica – Edições 2011 e 2013
- Dependência Química e Promoção da Saúde – Edições 2011 e 2012
- Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edições 2011 e 2012
- Metodologia de Ensino e Práticas Inovadoras: Gestão Educacional, Supervisão e Orientação – Edição 2013
- Revisão e avaliação de textos – Edição 2013
- Psicoterapia Cognitivo-Comportamental – Em parceria com WP
- Psicoterapia com Ênfase na Família e no Casal – Em parceria com Domus
- Psicologia Organizacional – Em parceria com IDG.

EU RECOMENDO

CLAUDIA CAPELLARI - Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faccat



UM LIVRO

“Anticâncer — Prevenir e Vencer Usando Nossas Defesas Naturais”

É um dos livros mais aplicáveis à vida que já li, dedicado a todos os públicos, tanto pessoas leigas como profissionais. Nele, o autor defende que todos temos um câncer dormindo dentro de nós, mas temos meios de detê-lo conforme nosso estilo de vida e o ambiente em que vivemos. Médico, cientista e vítima de um tumor agressivo no cérebro, David Servan-Schreiber retrata muito bem como coisas simples da vida, como o alívio do estresse, alimentação balanceada e o convívio com pessoas que se ama, podem ser potencialmente benéficas na prevenção do câncer.



UM FILME

“Dois coelhos”

Chamou-me muito a atenção este filme brasileiro de ação, com trama bem escrita e pitadas de crítica, que envolve até o desfecho final. É um filme que destoa do que normalmente é visto no cinema brasileiro, muito afeito a comédias. Escrito e dirigido por Afonso Poyart, trata de corrupção, justiça e amor com um protagonista inserido em um entorno tipicamente brasileiro. A fim de acabar com uma situação impune, Edgar (Fernando Alves Pinto) resolve fazer justiça com as próprias mãos.



Ele elabora um plano para colocar os criminosos em rota de colisão com políticos gananciosos ao mesmo tempo em que trama fazer justiça à bondade e ao amor.

Rústica já está com inscrições abertas



Já podem ser feitas as inscrições para a 3ª Rústica Solidária Faccat, que ocorrerá no último domingo de novembro, dia 24, a partir das 8h30min. A exemplo das edições anteriores, a prova terá largada e chegada no campus (foto) nas modalidades de corrida (5 e 10 quilômetros) e caminhada (5 quilômetros). Também haverá novamente a já tradicional corrida infantil (dentro do campus).

Conforme a coordenadora do evento, professora Carine Backes Dorr, serão feitas algumas mudanças no trajeto da corrida e implementadas algumas ino-

vações na caminhada. As inscrições estarão abertas até 4 de novembro num link específico já disponível em www.faccat.br, onde também pode ser visualizado o regulamento da rústica. Quem o fizer até 1º de outubro terá direito a escolher o modelo da camiseta do evento. A taxa de inscrição é de R\$ 45,00 para a corrida, R\$ 35,00 para a caminhada e R\$ 18,00 para a corrida infantil.

Carine explica que 60% do resultado do evento será distribuído para um projeto social a ser definido. A expectativa, segundo ela, é de uma grande participação, considerando que, no ano passado,

o evento contou com mais de 500 inscritos.

A organização da rústica está aberta à participação de acadêmicos da Faccat, que poderão aproveitar a experiência para as atividades complementares exigidas para a graduação. As inscrições para esse fim, em número limitado, também podem ser feitas no portal da instituição. O evento também conta com as parcerias da Brigada Militar, Polícia Civil e Polícia Rodoviária Estadual.

A premiação consistirá de troféus e medalhas para os vencedores na classificação geral e categorias.



LANÇAMENTO E REPASSE – A terceira edição da Rústica Solidária Faccat foi lançada no dia 22 de maio. Na ocasião, também ocorreu a entrega de parte do lucro obtido na 2ª Rústica Solidária Faccat, ocorrida no ano passado. O repasse foi feito para o coordenador do Projeto Aprendizes, professor Airton Ademir Schirmer, com a presença das crianças do grupo; do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e da coordenadora da Rústica, Carine Backes Dorr (foto acima). O projeto foi contemplado com a compra de equipamentos de segurança (luvas, munhequeiras e tatames), som, uniformes e transporte do grupo em suas apresentações, totalizando R\$ 7.580,24. A edição do ano passado teve como patrocinadores a Citral, que fez a entrega simbólica da doação por meio do seu representante Carlos Eduardo Candemil; Unimed e Ortopé.

Curta as emoções da Copa Faccat de Velocidade

Além de promover o Rallye Universitário (confira matéria na página 12), a Faccat é a patrocinadora oficial, neste ano, de outra competição automobilística de grande repercussão dentro e fora da região. É a Copa Faccat de Velocidade em Pista de Terra, organizada pelo Taquara Automóvel Clube (TAC) e cujas disputas ocorrem na pista do autódromo municipal às margens da ERS-115, junto à sede campestre do CTG O Fogão Gaúcho, em Taquara.

A competição reúne as modalidades de Turismo 1600 (foto),

Motovelocidade e Minifórmula Tubular (Kartcross). Estão programadas seis etapas para 2013, sendo as próximas nas seguintes datas: 18 de agosto, 29 de setembro e 9 de novembro (noturno).

Além de desfrutar do contato com o ar livre e da infraestrutura do autódromo, o público assistente das provas sempre tem a oportunidade de presenciar excelentes “pegas” entre os pilotos na busca pelos primeiros lugares, garantindo emoção, adrenalina em alta e muita diversão nos domingos de corrida.

